

APRESENTAÇÃO

Em um ambiente corporativo cada vez mais complexo, a Gestão de Pessoas (GP) adquire uma importância crescente como potencial geradora de vantagens competitivas. O maior patrimônio que qualquer organização possui é constituído por seus ativos intangíveis, os quais derivam do conhecimento gerado, adquirido, partilhado, conservado e utilizado pelos trabalhadores. Para que o conhecimento organizacional se expanda e se revele efetivo é preciso, naturalmente, contar com um quadro de pessoal capacitado, motivado e bem orientado, o que só pode ser alcançado por meio da adoção de políticas e práticas adequadas de GP.

O contexto de hipercompetição e os variados tipos de pressão sobre as empresas acaba gerando impactos sobre os trabalhadores, podendo induzir à desmotivação para o trabalho ou mesmo causar graves prejuízos à saúde mental. Equilibrar a necessária busca por resultados com um ambiente laboral mais saudável é um dos diversos desafios que a Gestão de Pessoas precisa enfrentar. Com isso, têm surgido importantes inovações na maneira como são desempenhadas as funções tradicionais dessa área, ensejando, por um lado, importantes evoluções e, por outro, modismos e propostas inconsistentes. Para separar “o joio do trigo”, é fundamental o desenvolvimento de estudos sistemáticos que, com o devido rigor, analisem o que tem surgido de novidade nos campos acadêmico e empresarial, de modo a impulsionar as boas práticas e desnudar aquelas que se revelam inconsistentes. Assim, iniciativas como a publicação deste caderno, uma parceria da Valore com o GEPPPO, revelam-se sobremodo importantes.

Este caderno traz artigos que se debruçam sobre questões muito relevantes relativas aos desafios da GP. O primeiro destaca como o chamado “novo normal”, descortinado após a pandemia da Covid-19, precisa ser mais bem compreendido, propondo uma agenda de pesquisas voltadas para o enfrentamento dos desafios inerentes à nova ambiência corporativa. O segundo, em sinergia com o anterior, é um estudo de caso sobre os impactos da Covid sobre a GP de uma organização específica. Na sequência, dois artigos abordam questões relativas à liderança, um dos mais importantes fatores para o sucesso das políticas de gestão de pessoas: o primeiro enfoca especificamente os desafios inerentes ao gerenciamento de diferentes gerações e o segundo denuncia o comportamento tóxico de alguns líderes e como ele se relaciona com o assédio moral, prática que precisa ser combatida nas organizações.

Os cinco últimos artigos tratam de temas bastante relevantes relacionados a algumas das principais atividades da Gestão de Pessoas nas organizações. O primeiro desse grupo aborda metodologias para o estudo da saúde mental dos trabalhadores, um aspecto crucial a ser desenvolvido nas empresas, tendo em vista o elevado grau de adoecimento laboral atualmente observado. Depois, são apresentadas práticas inovadoras referentes a uma ferramenta estruturante da GP em muitas organizações: a gestão por competências. Segue um estudo de caso sobre treinamento e desenvolvimento, tema de grande relevância no ambiente da sociedade do conhecimento. Na sequência, é abordado o dimensionamento da força de trabalho, atividade que também se revela muito importante e que conta ainda com um número reduzido de estudos acadêmicos. No penúltimo artigo, é focado o direito de recusa a trabalhos perigosos, que representa um aspecto que precisa ser considerado por estudiosos e gestores que desejam se aprofundar nas questões relativas à ergonomia e segurança no trabalho. Por fim, o último trabalho apresenta um interessante uma interessante metodologia para mensuração da qualidade de vida no trabalho, relatando a experiência de sua aplicação em unidades de atenção à saúde.

Agradecemos aos autores que contribuíram na composição deste caderno temático e desejamos a todos uma excelente leitura.

Victor Cláudio Paradela
Tatiana Dornelas de Oliveira Mendes

Editores Convidados
Grupo de Estudos e Pesquisas em Pessoas e Organizações (GEPPPO)

